



GALLOWAY LATAM BONDS BRL FIM CP IE - Novembro 2024

Durante a reunião de novembro do FOMC, o Federal Reserve decidiu reduzir o ritmo de flexibilização monetária, diminuindo a taxa dos federal funds em 25 pontos-base para o intervalo-alvo de 4,5% a 4,75%. A ata da reunião indica que, caso os dados econômicos evoluam conforme esperado—especialmente com a inflação convergindo para a meta de 2%—os cortes graduais nas taxas poderão continuar. Em resposta, os participantes do mercado precificam aproximadamente uma probabilidade de 65% de outro corte de 25 pontos-base em dezembro. O recém-eleito Presidente Donald Trump anunciou planos de impor tarifas a grandes parceiros comerciais dos EUA, medida que pode elevar os preços e dificultar o controle da inflação pelo Fed. Paralelamente, os rendimentos dos Treasuries de 10 anos dos EUA recuaram 11,5 pontos-base no mês, para 4,17%, enquanto nosso fundo apresentou um retorno positivo de 0,66%.

A Colômbia está implementando ajustes fiscais em 2024, incluindo um corte orçamentário de 3,2% do PIB, para fortalecer as finanças públicas diante da queda nas receitas tributárias. O governo projeta um crescimento econômico de 2,8% em 2025, apoiado por uma política monetária favorável, reformas fiscais em andamento e uma redução na inflação para 5,3% até o final de 2024. O forte investimento estrangeiro está estabilizando a conta corrente e impulsionando a confiança econômica, posicionando a Colômbia para enfrentar os desafios fiscais enquanto promove um crescimento sustentável e resiliente.

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central elevou a taxa Selic de 10,75% para 11,25%, destacando preocupações com a inflação persistente e os riscos fiscais. As projeções de inflação para 2024 (4,6%), 2025 (3,9%) e o segundo trimestre de 2026 (3,6%) permanecem acima da meta, refletindo a necessidade de uma política monetária restritiva. Simultaneamente, o Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou um pacote de cortes de gastos visando uma economia de R\$ 71,6 bilhões até 2026. Embora as medidas incluam reformas estruturais, como ajustes em programas sociais e pensões militares, seu impacto foi ofuscado pelo anúncio de uma isenção do imposto de renda para rendas de até R\$ 5.000, cuja votação está prevista apenas para 2025, segundo líderes políticos. Contudo, os mercados reagiram negativamente, citando medidas compensatórias pouco claras e preocupações com a neutralidade fiscal, o que minou a confiança no compromisso do governo com a disciplina fiscal. Apesar desses desdobramentos mistos, nossas posições no Brasil permaneceram amplamente inalteradas. Emissões brasileiras em dólar continuam escassas, e novas ofertas são raras, com emissores soberanos e corporativos optando, em grande parte, por refinar suas dívidas no mercado doméstico.

Nosso portfólio de bonds possui uma classificação de crédito média de BB, um yield to worst de 8.2% em dólar, o que equivale a CDI + 2,0% e um duration de 3,6 anos.